



INDICAÇÃO Nº

08864

Ações nas escolas municipais para redução de água e energia elétrica.

ENCAMINHE-SE.

Presidente

09 /11/ 2010

Considerando a relevância das questões relacionadas aos recursos naturais e aos impactos de sua utilização;

Considerando ser urgente a necessidade de promover ações visando à redução de consumo de água e energia elétrica,

INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis visando a gestões junto à DAE S/A – Água e Esgoto e à Companhia Piratininga de Força e Luz-CPFL, para implantação de programa nas escolas do município de uso racional de água e de energia elétrica, semelhante ao que consta do artigo em anexo.

Sala das Sessões, 09/11/2010

JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS
"Tico"

Seg, 19/04/10 - 13h30

Ações ajudam escolas a reduzirem consumo de água e energia

Unidades do interior economizam energia equivalente ao consumo de quase três mil casas

Até o final do ano, 1.576 escolas da rede estadual, localizadas em 261 municípios no interior do Estado, receberão novas luminárias, lâmpadas e reatores. A ação é resultado do convênio firmado entre a Secretaria da Educação e a CPFL Energia para reduzir o gasto de energia nas unidades com a troca de componentes antigos e substituição de lâmpadas por modelos mais econômicos.

Já foram substituídos componentes de 527 das 1.576 escolas previstas, nas quais se obteve uma economia média de 15% por unidade. Nessas escolas, o total economizado chega a uma média de 6,883 MWh/ano, o suficiente para abastecer por um ano 2.868 residências com consumo médio mensal de 200 kWh/mês. Com a conclusão da ação nas 1.516 escolas, a expectativa é alcançar uma economia global média de 19.800 MWh/ano, suficiente para atender 8.250 residências.

O convênio com a CPFL integra o Programa de Eficiência Energética inserido no projeto Escola de Gestão da Secretaria, que visa conter desperdícios para diminuir o impacto no meio ambiente e tornar os gastos da pasta mais eficientes. A troca desses componentes compreende um investimento de cerca de R\$ 20 milhões por parte da CPFL e não trará ônus para a secretaria, que terá a responsabilidade sobre o descarte do material substituído. A expansão do Programa de Eficiência Energética, da Secretaria da Educação, em parceria com a AES Eletropaulo, vai gerar uma economia de até R\$ 1,7 milhão ao ano.

Durante outubro do ano passado, apresentações teatrais em 50 escolas da Capital e da Grande São Paulo ainda mostraram aos alunos os perigos da rede elétrica e a necessidade de adotar medidas de consumo consciente de energia.

Pura

Na conta de água, a economia fica por conta do Programa de Uso Racional da Água (Pura), da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), que reduzindo em 10% o consumo, conforme expectativa do Pura, conservaria 15 milhões/mês no Sistema de Abastecimento de Água - suficiente para cerca de 1.000 famílias com consumo de 15 mil litros/mês.

O Pura foi criado pela Sabesp em 1996 para promover mudanças culturais e tecnológicas visando à redução do consumo de água e para conscientizar a população no que diz respeito à escassez deste recurso natural. Em novembro de 2009, a Sabesp começou a distribuição de cartilhas do programa às escolas.

Das 644 escolas municipais, 504 também já contam com o Contrato de Tarifação para Entidades Públicas, que dá direito a 25% de desconto na conta de água. Para ter o benefício, a instituição precisa ter economizado pelo menos 10% no consumo de água - e manter esse patamar. Nessas 504 escolas, a redução do consumo de água fez ainda mais diferença na hora de pagar a conta: cada uma economizou, em média, R\$ 2 mil por mês.

Do Portal do Governo do Estado de São Paulo com informações da Secretaria da Educação e da Sabesp

Disponível em <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia.php?id=209287> em 27/10/2010 às 15:15.

